Ano 62.º—Numero 6:287—Sabado, 16 de Agosto de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

VELHOS PROCESSOS

Alguns homens da monarquia, sinceramente, procuraram libertar-se do mal do caciquismo, que, desmoralisando os partidos, impedia uma acção energica dos governos para a realisação de qualquer grande reforma politica ou economica. A rêde burocratica estendida por todo o paiz pelo caciquismo, embaraçou os movimentos dos homens de iniciativa, tornou prisioneiros muitos bem intencionados, e colocou o paiz á mercê duma oligarquia de traficantes sem escrupulos, que eram, na realidade, a verdadeira força dos partidos.

A montagem da maquina eleitoral era a preocupação maxima dos chefes politicos; o melhor do seu tempo o consumiam homens de talento incontestavel, anulando-se, comprometendo-se, e perdendo por tal maneira o prestigio, que, se por acaso tentavam reagir, desde logo viam que a tentativa era inutil e nada mais lhes restava do que retirarem-se da vida politica ou deixarem-se ir na corrente como tantos outros. Assim, no constitucionalismo, se desperdiçaram energias moraes e se anularam politicos que muito poderiam ter feito em beneficio do seu paiz.

Ora o caciquismo não desapareceu com a monarquia; pode ter-se transformado, mas caciquismo á antiga ou á moderna, tudo vem a dar na mesma e, emquanto ele perdurar, não haverá maneira deste paiz entrar a valer em vida nova. Os grandes caciques dispunham de provincias, outros, caciques de segunda classe dispunham de distritos, outros de concelhos e ainda outros de freguezias. Cada cacique tinha a sua grei familiar, o seu bando de influentes, a sua clientela de parasitas. E toda essa grande associação de caciques e caciquêtes se ramificava pelo paiz inteiro, penetrando nos ministerios, nos tribunaes, nos quarteis, em toda a parte, submetendo a grande massa da Nação e conduzindo-a como quem conduz um rebanho.

O parlamento não era a representação consciente dos interesses geraes da nação; se um deputado tinha assômos de independencia, logo o chefe, o cacique supremo, o advertia, e não tardava que, insolentes, os caciques que dispunham de votos, aqueles que «faziam a eleição» lhe lembrassem que «para a outra vez», se insistisse em desatender a sua gente, «não lhe dariam o circulo».

Era o despotismo caciqueiro enxovalhando, vexando um homem que, no começo da sua carreira politica tinha a ilusão de que mais alguma coisa podia fazer do que andar pelas secretarias pedinchando, traficando, para servir meia duzia de figurões sem escrupulos que «lhe davam os votos».

Era o caciquismo de que fala um escritor hespanhol: «Endiosamento de plebeyo enriquecido ó burgués aristocratisado. Algo grosero y brutal, ó ladino y rufianesco, que gusta hacer sentir el latigazo al sometido».

Esse caciquismo grosseiro e brutal, rufianesco e ladino que no dizer de muitos politicos tem constantemente embaraçado a vida da Hespanha, não é tambem o que embaraçou e ameaça continuar embaraçando a vida de Portugal?

Não nos iludamos. O mal que existiu na monarquia tambem existe na Republica, e mal de nós e do paiz se contra ele não quizermos reagir, porque tudo nesta terra andará constantemente á mercê de uns quantos figurões de todas as categorias, fazendo a eterna *chantage* da sua influencia, exercendo uma pressão imoral sobre os politicos, bastante vaidosos e bastante cobardes para não correrem com tal gente. Presos na engrenagem, não mais podiam libertar-se dela. E assim o governo do paiz andava á mercê das «conveniencias do partido», que não passavam das conveniencias de meia duzia de grandes eleitores, e mais das suas familias e de bandos de mariolas, que vexavam e ofendiam as pessoas de bem, levando-as a afastarem-se com tedio da vida politica.

Os interesses geraes eram postergados; havia uma justiça de partido, uma cobrança de contribuições para os amigos e outra para os adversarios, e, para que tudo se sacrificasse á falta de escrupulos, á desvergonha e ao nenhum respeito pela segurança nacional dos grandes e pequenos caciques, até sobre as questões que mais intimamente se ligavam á defeza do paiz, tinham voto os empreiteiros de eleições.

Começava-se por «livrar do serviço» todo o filho de galopim que dispuzesse de dois ou tres votos, e ia-se até ao ponto de exigir que tal regimento ou batalhão fosse para esta ou para aquela terra, porque assim o exigia Fulano, dono dum distrito, ou Sicrano, dono dum concelho. O transmissor destas reclamações eram o governador civil ou o administrador, creaturas que sómente serviam para perseguir os seus adversarios politicos ou para obedecer, até aos extremos da mais vergonhosa domesticidade, aos caciques e caciquêtes, que os tinham na conta dos seus corretores de negocios.

Não carregamos as tintas do quadro, porque, se pretendessemos fazel-o, encontrariamos, no que disseram e escreveram monarquicos, o bastante para impressionar mais vivamente aqueles que talvez julguem exagerada a pintura.

Era maior do que nós dizemos a degradação, e, mais profundo do que se imagina, o mal. Tão profundo que não ocultamos o receio de que ele ataque dentro da Republica os partidos, como dentro da monarquia os atacou e perdeu, inutilisando muitos homens que tiveram pressa de subir, e favorecendo outros que não se importavam de descer ao mais profundo rebaixamento moral e intelectual, corrompendo e abandalhando com as suas malfeitorias toda a gente que podia ser util ao paiz, ou forçando ao retraimento quem por um elementar escrupulo de decencia, não queria e não quer confundir-se ou depender da escoria caciqueira.

João de Menezes.

Recenseamento eleitoral

Ao cabo dum rude e insano trabalho na secretaria municipal, que tem ocupado longas horas da madrugada e da noite em sucessivos dias, chegou-se ao apuro total de eleitores no novo recenseamento até á reclamação que venha a fazer-se perante o juizo da comarca e instancias superiores.

Era o n.º de inscritos no de 911 de 3:117, assim divididos por freguezias:

Arada, 347; Cacia, 533; Eirol, 90; Eixo, 263; Esgueira, 334; Gloria,, 533, Nariz, 88; Oliveirinha, 176; Requeixo, 163; e Vera-cruz, 790.

Como se sabe, saíram os que não tinham a nota de saber lêr e escrever ou a de elegivel, os mortos, os ausentes, etc., em n.º de 196 na primeira; 222 na segunda; 47 na terceira; 185 na quarta; 301 na quinta; 242 na sexta; 69 na setima; 71 na oitava; 126 na nôna; e 564 na decima. Nesta, a grande parte era constituida pelo elemento militar, hoje pertencente á classe civil por têr acabado o tempo de serviço e tambem em numero bastante colocado noutros corpos.

Os requerimentos a tempo entregues na secretaria municipal pedindo a inscrição, foram:

Para Arada, 10; para Cacia, 18; para Eirol, 8; para Eixo, 42; para Esgueira, 178; para a Gloria, 196; para Nariz, 25; para a Oliveirinha, 110; para Requeixo, 92; e para a Vera-cruz, 186, ou seja uma totalidade de 869.

Ficaram, pois, recenseados, com os que transitam de 911, 1913 cidadãos, sendo:

157 em Arada; 129 em Cacia; 51 em Eirol; 119 em Eixo; 197 em Esgueira; 475 na Gloria; 44 em Nariz; 204 na Oliveirinha; 131 em Requeixo; e 407 na Vera-cruz.

Ha, pois, do ultimo recenseamento para o actual, uma diferença apenas de 1:204 eleitores, da qual o menor n.º é o dos eliminados por falta de capacidade eleitoral.

Ha tambem a acrescentar que muita gente se desinteressou do voto deixando de requerer.

Dos que requereram, 30 não juntaram documentos; 6 repetiram os requerimentos, isto é requereram por intermedio de mais do que um *agente*; 18 requereram sem necessidade de o fazerem por que lhes tinha sido mantida a inscrição anterior e 2 não tem a idade.

Assim, nos 860 requerimentos apresenlados, ha ainda a abater estes, em n.º de 56, que não figuram já na totalidade transcrita, de 1913, numero egual ao do ano que atravessamos.

E' uma coincidencia.

Fabricação de explosivos

Em Telheiras-de-baixo, arredores de Lisboa, acaba de descobrir-se uma fabrica de explosivos, sendo presos dois homens e tres mulheres que se empregavam na sua preparação.

A policia entrou na casa onde deu o assalto, e ali prendeu aqueles individuos ás 2 horas da manhã. Encontraram-se varios caixotes contendo armamento e materias explosivas, frascos com produtos quimicos e algumas chapas de zinco com gravuras novas.

Chama-se um deles João Duarte, e é irmão de Adão Duarte, preso em Angra do Heroismo, sob a acusação de estar envolvido nos acontecimentos de 27 de abril.

Como se vê, os inimigos da ordem e do trabalho continuam acariciando a ideia do extermio do existente.

O que vale é que se vai descobrindo tudo e a tempo de evitar qualquer desgraça.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ana Emilia de Almeida Corrêa Leal, e D. Valentina Martins.

Amanhã, a sr.a D. Ermelinda de Melo Cardoso.

Alem, a sr.a D. Madalena Leitão, e os srs. Fausto Corrêa Galião e Manuel Inocencio Ferreira Estrela.

Depois, o sr. Manuel Luiz Torres Antunes.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Domingos Pereira de Almeida, Bernardo Amaral, Teixeira Ramalho, Vicente Cruz, Francisco Encarnação, Domingos Luis da Conceição e Martins Alberto.

◆ Tambem esteve em Aveiro, obzequiando-nos com a sua visita, o sr. Manuel Pereira de Almeida.

EM VIAGEM

Seguiu para Vale-maior, por têr de ir presidir aos exames do 2.º grau no concelho de Albergaria-a-velha, o sr. dr. Luis de Brito Guimarães, ilustrado professor do liceu e presidente da camara municipal.

◆ O distinto *sportman*, nosso estimavel patricio, sr. Mario Duarte, partiu do Rio-de-janeiro no dia 22 de julho ultimo, com destino a S. Paulo, seguindo dali em viagem de recreio para o Rio-grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires, regressando novamente ao Rio-de-janeiro e dali a Portugal.

Feliz viagem.

TERMAS E PRAIAS:

Segue amanhã para Mira, com sua esposa, o nosso amigo, sr. José Martins Alberto.

◆ Segue tambem para Vizéla o habil advogado neste concelho sr. dr. Joaquim Peixinho.

◆ Está no Farol o sr. José Cardoso.

◆ Com sua esposa encontra-se na Torreira o nosso amigo e digno escrivão de paz na Murtosa, sr. Domingos Luis da Conceição.

Melhoramentos

O «Laboratorio de igiene do Porto», encarregado de fazer a analise ás aguas das nascentes do Vale-do-rendeiro e Olho-d'agua, de que a Camara colheu amostras a fim de levar por deante a ideia do abastecimento da cidade, enviou já a nota do resultado do exame a que procedeu, dando esta como impropria para o consumo e aquelas como boas.

Os tres boletins, assinados pelo diretor, acusam:

Nascente do Olho da Agua, perto da Quinta do Picado, (nascente limpa)

	Mig.s 700
Grau hidrotimetrico total, francez	4,94
» » permanente »	4,35
Oxidabilidade em 0 . . .	1,60
Residuo seco a 100.º . . .	252,80
Chloretos em Na ce . . .	111,15
Azote amoniacal	Nulo
» nitrôso	«
» nitrico em 120' . . .	15,90
Acido sulfurico em SO³ . .	40,64
Cal em c a o	27,66

(Trata-se de agua suspeita para consumo, devido á percentagem de nitratos que acusa.)

Nascente do Vale-do-rendeiro, (nascente de Arada)

	Mig.s 700
Grau hidrotimetrico total, francez	5,51
» » permanente »	5,13
Oxidabilidade em 0 . . .	2,40
Residuo seco a 100.º . . .	226,80
Chloretos em Na ce . . .	128,70
Azote amoniacal	Nulo
» nitroso	»
» nitrico N²0⁵	13,20
Acido sulfurico SO³ . . .	50,80
Cal em c a o	30,85

(Trata-se de agua propria para consumo, explicando-se a percentagem elevada de chloretos pela proximidade do mar).

Nascente do Vale-do-rendeiro, (nascente de S. Bernardo)

	Mig.s 0/00
Grau hidrotimetrico total francez	4,08
» » permanente »	3,89
Oxidabilidade em 0 . . .	1,68
Residuo seco a 100.º . . .	237,60
Chloretos em Na ce . . .	111,15
Azote amoniacal	Nulo
» nitroso	»
» nitrico em N²0⁵ . .	13,20
Acido sulfurico em SO³ . .	43,94
Cal em c a o	22,08

(Trata-se de agua propria para consumo, explicando-se a percentagem elevada de chloretos pela proximidade do mar.

Como se vê a Camara póde utilisar-se de duas das nascentes e vai por certo dar rapida solução ao melhoramento, que é de capital importancia para a cidade.

Hospedes ilustres

Esteve em Aveiro, onde veio para inspecionar o farol da nossa barra, o coronel de engenheria e antigo ministro das colonias, sr. Cerveira de Albuquerque, que retirou no mesmo dia.

Ante-ontem honrou tambem a cidade com a sua visita o ilustre professor e ministro da instrução publica, sr. dr. Souza Junior, que visitou algumas escolas.

A visita de sua ex.a foi conhecida de poucos e por isso só um limitado numero lhe foi apresentar os seus cumprimentos.

A renovação do Muzeu nacional de arte antiga—O dr. José de Figueiredo seu director

III

Inaugurada a exposição de arte sacra, de que nos não cabe a responsabilidade na disposição e colocação da grande maioria dos objetos expostos, pois estando já bastante adeantado esse trabalho quando chegámos a Lisboa, não fizemos mais que continuar a obra começada embora disentirmos em varios pontos da orientação adotada, começámos o trabalho do catalogo, que calculámos poder realisar em pouco mais de tres semanas.

Trabalhavamos a maior parte do dia nas salas da exposição ou no gabinete do conservador do Museu, sr. Manuel de Macedo, e á tarde, ao encerrar-se aquelas, eramos certos no palacio patriarcal de S. Vicente, nos aposentos do arcebispo de Metylene, com quem jantavamos algumas vezes, pois s. ex.a distinguia-nos sempre com a sua amisade desde o tempo em que esteve em Aveiro exercendo as funções de professor do curso de sciencias eclesiasticas, e vigario geral desta extinta diocese.

Numa dessas visitas veio a pelo o falar-se de pintura antiga, e acto seguido o bondoso prelado foi mostrar-nos uns quadros que estavam no mesmo pavimento dos aposentos que ocupava, que eram nada mais nem nada menos que os quadros de S. Vicente, que hoje opolentam uma das salas do Museu nacional e de que o sr. dr. José de Figueiredo foi o salvador. Estavam então em adeantada ruina. Impressionou-nos enormemente, e tanto que um ou dois dias depois falámos neles com verdadeiro entusiasmo ao nosso querido mestre sr. Joaquim de Vasconcelos, estando este com o sr. Ramalho Ortigão na sala do palacio das Janelas-verdes, chamada de el-rei, por aí se encontrar exposto o que dos diferentes paços reais tinha ido para a exposição de *Arte sacra ornamental*, a examinar um dos preciosos codices iluminados que ali havia. O sr. Joaquim de Vasconcelos respondeu-nos que já tinha indicação dos quadros e que em breve iria vê-los. E foi com efeito, escrevendo logo depois sobre o assunto, com a competencia que todos lhe reconhecem, dois folhetins, no *Comercio do Porto*, que conservamos e que o sr. dr. José de Figueiredo criticou no seu belo livro o *Pintor Nuno Gonçalves*, por uma maneira notabilissima.

Dos quadros de S. Vicente, do seu tratamento, da sua identificação, da sua historia e da sua colocação, em fim, no Museu-nacional, tudo obra do sr. dr. José de Figueiredo, diremos depois.

E' mister agora dizer al-

guma coisa do catalogo, que conservamos inedito, mas completo, como estava nos fins de julho de 1895, pois a sua feitura, a causa indireta de podermos já nesse tempo ter admirado a assombrosa obra de Nuno Gonçalves, então muito longe de estar como está hoje, pois o sr. dr. José de Figueiredo quasi que ainda não havia nascido para o mundo da arte, segundo nos parece, e só o seu exforço denodado e prestadio seria capaz de acudir áquela adeantada, embora admiravel ruina, como tão patriotica e desinteressadamente acudiu. O catalogo julgava-se indispensavel, e como tal era esperado com impaciencia pelo publico que visitava a exposição. O testimunho disto são as linhas que passamos a recortar de dois dos mais importantes jornais do paiz, o *Seculo* e o *Comercio do Porto*.

Em 30 de julho publicava o *Seculo* um extenso artigo com o titulo *A arte no centenario antonino*, e referindo-se á exposição, dizia

«Merece atento e minucioso exame aquela riquissima coleção de objetos de diversas e variadissimas epocas, notabilissimos todos, uns pela beleza artistica outros pela sua antiguidade e todos eles pelo seu subido valor historico e arquiologico, constituindo no seu conjunto um peculio preciosissimo para o estudo da arte em geral e da arte portugueza em especial.

Esse estudo, sob todos os aspectos interessante e atraente, torna-se, no entanto, impossivel, por falta de um catalogo, de qualquer simples ponto de referencia que nos servisse de guia no meio daquele labirinto de preciosidades e belezas, que nos prendem e cativam a atenção sem que possamos, comtudo, entrar no detido exame de cada uma delas, por falta de segura e conveniente orientação.

Não sabemos, apesar de se dizer que vai ser publicado um catalogo dentro em breve tempo, se esse inconveniente será remediado.»

Precisamente um mez depois, iniciava o sr. Joaquim de Vasconcelos no *Comercio do Porto* uma brilhante serie de estudos criticos sobre a exposição e fazia egualmente esta referencia ao já então decantado catalogo:

«A estas horas (31 de julho de 1895) em que escrevemos, ainda não ha catalogo oficial e são passadas tres semanas desde a inauguração. E parece que fechará sem ele. Pergunta-se porque? Os mais discretos lamentam o facto com amargas expressões; e todos, sem exceção, arredam de si a responsabilidade duma falta tão sensivel. Sómente na primeira sala que contem os objetos de s. m. el-rei D. Carlos ha desde o dia 11 do corrente um catalogo, quatro exemplares em *prova de folha*, portanto de uso provisorio. Deve estar á venda esta semana o catalogo difinitivo. Foi redigido pelo sr. Ramalho Ortigão, hoje bibliotecario s. m. na Ajuda, e contem materias valiosas.

O inventario das restantes salas, mais tres (rez do chão, lado da rua), e dos seis gabinetes (no *messanino*, lado do Tejo), seria trabalho para ocupar durante nove dias um conservador ativo. A impressão e revisão levaria uma semana e assim teria o visitante um guia suficiente, por que o catalogo critico, comentado, não é para o vulgo. Poderia aparecer mais tarde com as fotografias da exposição. Creio que passaremos tambem sem elas. Sinto infinitamente ter de escrever isto!

Nem o amador nem o simples visitante curioso, nem o erudito ficarão com uma lembrança.»

Eram justas todas estas considerações e reclamações. Mas que fazer se depois que caíra doente o conde Almedina ninguem mais se importou com verdadeiro interesse da exposição. Debalde reclamámos a impressão do nosso trabalho, porque aliás não recebemos sombra de remuneração. Ninguem nos atendeu, por isso a exposição se encerrou sem o tão justamente reclamado catalogo. A confirmação disto são estes testemunhos dos srs. Ramalho Ortigão e Joaquim de Vasconcelos. Este, escrevendo a proposito do catalogo da exposição de arte religiosa que se realisou nesta cidade, no mesmo edificio onde hoje se aloja o Museu religional no mesmo ano de 1895 disse:

«Até neste caso a prodiga capital ficou atraz da modesta cidade provincional—pois é sabido que ninguem viu o catalogo da exposição de Lisboa até hoje, nem o verá.

Estava feito um guia modesto ao que parece, mas gastava-se com a sua impressão uns *cem mil reis*—caso para arruinar o tesouro no meio da folia antoniana. Não será preciso pôr nomes para documentar a veracidade da afirmativa, sendo necessario não faltarão.» (O *Comercio do Porto* n.º 224, de 20 de setembro de 1892.)

Ouçamos agora o sr. Ramalho Ortigão, que conhecia o facto muito de perto, pois viu na ocasião o trabalho já feito, e teve pleno conhecimento das peripecias que se deram quanto á sua projetada impressão, tudo em grande parte devido, pede a verdade que se diga, á doença do conde de Almedina, que daí poucos mezes o vitimou:

«Por ocasião da ultima exposição, tão interessante, realisada nas salas devolutas das Janelas-verdes, para celebrar o Centenario de Santo Antonio, a direcção das Belas-artes não respondeu ao pedido da modesta quantia de 50$000 reis que a comissão executiva da mesma exposição lhe dirigiu para que se publicasse o respetivo catalogo, que ficou em manuscrito na mão do redator». (O *Culto da arte em Portugal*—Lisboa, 1896, pag. 107).

Em torno dos quarteis

No proximo dia 1 de setembro começa o exercicio da escola de repetição para o regimento de cavalaria n.º 8.

Com o efetivo de tres esquadrões a tres peletões, o regimento vai fazer parte dum destacamento mixto composto dos regimentos de infantaria n.ºs 6 e 31, do 3.º grupo de metralhadoras e um grupo de baterias do regimento de artilheria n.º 6, cujo ponto de concentração é na região compreendida entre Espinho, Feira e Ovar.

O comando do destacamento organisa-se no Porto, ficando este regimento sob as suas ordens a partir da data da concentração.

O efetivo do regimento em cavalos deve ser de 300

Marchou ontem para Coimbra a apresentar-se na 5.ª divisão do exercito por ter sido nomeado chefe de rebanho de abastecimento a constituir no 2.º grupo de companhias da administração militar, por ocasião da sua escola de repetição, o tenente da administração militar, sr. Carlos Gomes Teixeira.

Passou a exercer as funções de secretario e tesoureiro do conselho administrativo o tenente do 2.º esquadrão, sr. Antonio Rebêlo.

Pela ultima ordem do exercito foi colocado no regimento de cavalaria 8 o tenente veterinario, sr. Francisco Gervasio Flores, que se acha na escola de tiro de infanteria com a demora de 10 dias, a contar de 12 do corrente.

Movimento local

Anotações do passado (1912)

Dia 16 de agosto.—Seguem muitas familias daqui, da Bairrada e de outros pontos, para o Farol e Costa-nova.

Dia 17.—O «Lince», por efeito da ventania, parte uma amarra e descai sobre uma crôa, na barra, de onde com grandes exforços se consegue depois safal-o.

Dia 18.—Um creado do sr. comendador Silva Melo, ao pretender segurar uma junta de vacas, fica sem um dêdo da mão direita, que lhe é cortado pela sóga.

Dia 19.—O mar produz grande quantidade de sardinha nas cossta do litural.

Férias judiciais.—Começaram ontem e terminam no dia 30 de setembro proximo as ferias judiciais.

Resoluções municipais.—Reuniu, ante-ontem, em sessão, a Camara municipal.

Presidiu o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, comparecendo os vogais, srs. Vicente Rodrigues da Cruz, Sebastião Pereira de Figueiredo e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Feita a leitura e aprovação da acta da sessão anterior, tomou o presidente a palavra para expôr que, com satisfação, comunicava á camara a noticia de haver entrado em plena convalescença o ilustre presidente da Republica e pedindo autorisação para em nome do municipio e da cidade lhe enviar um telegrama de congratulação.

A camara aprovou.

Mais disse sua ex.ª que havia recebido uma comissão de professores primarios do concelho que lhe viera pedir para interceder junto do ministerio respetivo a fim de se tomarem as necessarias providencias para lhes ser feito com regularidade o pagamento dos seus ordenados, que começam a não andar em dia com a passagem desse encargo para as camaras municipais.

A camara resolveu telegrafar nesse sentido.

Ainda o sr. dr. Brito Guimarães deu conta dos termos em que pelo «Laboratorio de higiene do Porto» havia sido feita a analise ás aguas das nascentes denominadas do Vale-do-rendeiro, (2) e Olho-de-agua, perto da Quinta do Picado, sendo as primeiras consideradas boas e esta ultima impropria para beber.

A camara deliberou habilitar-se com o capital indispensavel para a grande obra que o abastecimento de aguas representa, estudando os meios de fazêl-o no mais curto espaço de tempo a fim de dotar a cidade com o novo melhoramento.

Por fim, atendendo ao reduzido movimento que em todos os anos por esta epoca se nota nos serviços dependentes do municipio e por motivo tambem da ausencia justificada de alguns vereadores, resolveu realisar as suas sessões com os intervalos indispensaveis, e todas as vezes que, em caso urgente, necessario se torne resolver assunto de importancia;

Concedeu a licença de 20 dias pedida pelo medico partidista, dr. Abilio Gonçalves Marques, para uzo de aguas sulforosas, e que se fará substituir na clinica municipal da zona sul, a seu cargo, pelos seus colegas dr. Eduardo Moura e dr. Lourenço Peixinho.

Deferiu ainda as petições de Manuel Fonseca, desta cidade; Maria Dias de Moura, de Sarrazola; Antonio de Oliveira Bastos, de Taboeira; Manuel Gonçalves Ferreira, de Arada; José de Matos, da rua de Santo Antonio; João Enzebio Pereira, de Cacia; Manuel Tavares de Souza, da Folça; e Ricardo da Naia Sarrazola, do Rocio, todos para construções; e

Passou atestado de bom comportamento em favor do cidadão Francisco Ferreira da Encarnação, actual administrador do concelho de Vagos, mas natural de esta cidade.

Justificada reclamação. — O sr. governador civil oficiou para o ministerio do fomento participando que em Couto de Cocujães tinha ocorrido o lamentavel desastre a que aqui aludimos no ultimo numero, tendo ficado desfeito um *landau* cheio de passageiros, alguns dos quais faleceram, devido á falta de guardas na passagem do nivel da linha ferrea naquele local, o que acontece em outros pontos da mesma e pedindo imediatas providencias tendentes a evitar novos desastres.

A' companhia deviam ser pedidas as graves responsabilidades que tem no caso presente e varios outros, bem como aos tais fiscais do governo, que tão pouco fiscalisam.

Touros.—Pensa-se de novo na edificação duma praça de touros em Aveiro.

Na Casa Souto Ratola está já aberta inscrição para a acquisição de acções, que tem o custo de 50 escudos cada uma. Esta inscrição, que se diz estar adeantada já, fecha no dia 31 do corrente.

O terreno escolhido fica num dos pontos mais centrais da cidade, entre a estrada da Fontenova á Estação e os Armazens de sal existentes á margem do esteiro do mesmo nome.

Por iniciativa do sr. Souto Ratola vão dar-se duas atraentes touradas no Chão-da-palmeira, que terão logar nas tardes dos dias 24 e 31 do corrente.

Entram nelas elementos de primeira ordem, como em breve se verá pelos programas.

Exames. — Fez ante-ontem exame do 2.º grau, sendo plenamente aprovado, o menino Domingos Marques da Silva filho do nosso excelente amigo e considerado comerciante no Brazil, sr. Antonio Marques da Silva

Mal informados dissémos no ultimo numero ter concluido a sua formatura em direito o nosso amigo e conterraneo, sr. dr. Alfredo Nordeste. Não é exato. Não concluiu, mas espera conclui-la nos primeiros dias de outubro proximo, pois apenas lhe falta o acto de direito internacional.

Estradas.—Anda em reparação a estrada do Farol á Costanova.

A sua construção, defeituosa porque nem brita levou em quantidade suficiente, deixava prever isto mesmo.

As comissões administrativas de Vagos e de Oliveira do Bairro representaram ao ministerio do fomento, pedindo seja inscrita no orçamento geral do Estado a verba necessaria para a construcção da estrada n.º 78.

Romaria. — Com destino a Agueda passaram aqui ha dias algumas raparigas e rapazes de Ilhavo, que atravessaram a cidade com alegres cantigas populares em vóga.

Em torno das escolas.—Já foram expedidas, pelo ministerio de instrução, todas as ordens de pagamento necessarias para habilitar as camara municipais do paiz a satisfazer os ordenados aos professores primarios.

O pagamento das rendas de casas em divida serão autorisadas na proxima sessão.

O professores primarios do nosso concelho já todos receberam ontem e hoje.

A exposição de trabalhos no Colégio de Nossa Senhora da Conceição. — (CONTINUADO).—D. Maria José Nogueira, um *chemin* em renda de Milão, *napperons* no mesmo género, um almofadão em setim bordado a matiz e uma pregadeira em setim; D. Ana Castro, duas almofadas, sendo uma bordada, imitação género antigo, e outra em *filet*, um *chemin* em renda de Milão e matiz, um porta-retratos, diferentes *napperons* em renda inglêsa, e outros trabalhos; D. Mercêdes Linhares, dois almofadões em setim bordados a matiz; D. Olívia Soares, uma almofada bordada a matiz e com aplicações em *lacet* de seda, um pano de renda inglêsa, outro em *filet*, um porta-retratos, etc.; D. Ernestina Coelho, uma saca para camisas, em setim, um *chemin* em renda inglêsa, um *sachet* em setim, *napperons* em renda inglêsa, uma almofada em *rocócó*, um pano em *étamine* e um fundo de mêsa bordado á *Richelieu*; D. Júlia Coelho, um pano em *filet*, um almofadão bordado em *lacet* de seda, um *chemin* em renda inglêsa e vários *napperons* no mesmo género, uma pregadeira em matiz aplicado, uma tira e um pano em *étamine* bordados a matiz e uma gola em *lacet bigoudi*; D. Maria do Céu Dias Pereira, um pano em aplicações de *crochet* e matiz, outro em *lacet* de algodão e matiz, um *sachet* em setim pintado, uma almofada com aplicações de renda inglêsa e *rocócó*; D. Júlia Carneiro, um fundo de mêsa em matiz, um pano para piano e um *sachet* bordado a matiz; D. Belmira Cunha, uma almofada bordada a matiz e *lacet* de seda, outra em setim pintada, outra em matiz e pintura, um *chemin* de fantasia e uma almofada bordada a matiz e ouro; D. Heliodora Pereira, uma almofada em *Reps* imitando o brocado antigo, um calendário em setim bordado a matiz com aplicações de veludo, um porta-retratos em setim, uma almofada em *étamine* bordada a matiz e ouro, uma *têtière* bordada a matiz, um pano em ponto de cruz, um *sachet* em setim, etc.; D. Delminda Cunha, uma almofada bordada em seda, um pano em *filet* e *lacet* de seda, um *sachet* em setim, e diferentes bordados a branco; D. Adélia Cunha, um *chemin* de fantasia, um centro de mêsa em renda inglêsa, uma almofada, em estilo Luís XVI e outra em bordado inglês; D. Clara Brandão, uma almofada em setim, outra em *rocócó*, um pano em *filet*, um *sachet* em seda, e bordados a branco; D. Olga Pires de Almeida, duas almofadas em *filet*, uma em setim, um pano em *filet* e *lacet* de seda, etc.; D. Esmeralda Monteiro, um *chemin* em renda inglêsa, um abafador na mesma renda, um *sachet* em setim e um porta-jornais bordado a matiz; D. Antonièta Barrêto, uma almofada bordada a matiz e *lacet* de seda; D. Clotilde Fernando de Souza, um pano de *filet*, uma gola bordada á *Richelieu*, uma pregadeira de setim bordada a matiz.

Trabalhos a branco.—Roupas brancas por D. Idalina Moreira Regala, D. Estela Sucena, D. Celeste Nunes, D. Maria Moreira Regala, D. Clentéria da Silva,

---

SERÕES

(137)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IX

Onde o dr. Samuel continua perdido

— Sim, senhor, jantaram sós porque o general está alguma coisa encomodado e a sr.ª marqueza não jantou em casa.

— Tenha a bondade de anunciar-me.

— Não é preciso; a menina deu-me ordem para o introduzir logo que o senhor chegasse.

Julio entrou no gabinete.

Branca veiu-lhe ao encontro e conduziu o irmão para junto da filha do general.

— Como está Daniel? perguntou Clotilde.

— Visivelmente melhor.

— Deveras? Olhe que fico mal comsigo se me engana

— Daniel recobrou esta tarde todos os seus sentidos, continuou Julio. Os medicos são de parecer que a sua vida não corre perigo. As primeiras palavras do meu amigo foram para pronunciar um nome que ele nunca esquece.

Clotilde corou sem compreender a grandeza da sublime abnegação de Julio, que sacrificava as mais ternas afeições de sua alma na ara da gratidão.

— E a convalescença será demorada? perguntou Branca

— Ah! quanto a isso, como a ferida foi grave, teremos de nos resignar a vê-lo, pelo menos, um mez na cama, se ele não cometer alguma imprudencia.

— Mas que imprudencia póde cometer um doente que está tão bem tratado! acrescentou Clotilde.

— Diz bem.

— Na verdade é desgraça ser mulher, exclamou Clotilde com verdadeira ingenuidade.

Julio perguntou sorrindo:

— E porque, minha senhora?

— Porque nos são defezas muitas coisas. Nós duas, por exemplo, sua irmã e eu, teriamos im nso prazer em ver Daniel, e é-nos impossivel não é verdade. Branca?

— Assim é... e até o nosso desejo de velarmos á cabeceira da doente não póde ser levado a ef ito.

— E Daniel talvez nos julgue ingratas.

— Oh! Daniel não póde fazer similhante juizo, por que eu estou sempre a seu lado e certifico-lhe o contrario.

— Oh! sim, sim! exclamou Clotilde cam precipitação, diga-lhe que nos interessamos muito pelo seu restabelecimento e desejamos vê-lo bom o mais breve possivel.

E Clotilde acrescentou ainda noutro tom:

— Entregou a minha carta ao dr. Samuel?

Esta pergunta troxe á memoria de Julio o pobre velho, a quem tinha esquecido.

— Infelizmente não pude desempenhar-me da comissão de que vossa ex.ª me encarregou.

— Mas era urgente!

— Não encontrei o doutor.

— Não estava em casa do conde da Fé?

— Estava.

— Então?

Na fisionofia de Clotilde desenhou-se a surpreza que as palavras de Julio lhe causaram.

— E' fóra de duvida, narrou Julio, que ao dr. Samuel sucedeu alguma coisa que o impede de estar junto do seu querido Daniel, de quem não queria separar-se, porque o estima como a um filho; do contrario, não se explica a saída dele esta manhã de casa do conde, dizendo que voltava breve, e até agora ainda não apareceu.

Clotilde estava palida e inquieta.

Sim... é fóra de duvida... sucedeu alguma desgraça, repetiu em voz baixa.

E passando o mão pela testa, como para desviar alguma ideia que a oprimia, proseguiu:

— Se esse pobre velho desaparece...

Clotilde interrompeu-se, receiosa sem duvida de cometer uma imprudencia, completando o pensamento que lhe atravessava a mente.

— E' preciso encontra-lo e que ele leia a minha carta.

Julio ia de surpreza em surpreza. Os receios de Clotilde e de Mendes, que ele não sabia ezplicar, inquietavam-no.

— Mas onde encontra-lo! exclamou Julio. O dr. Mendes, que tambem mostra por ele vivo interesse, dirigiu-se já ao governo civil para pôr em ação a policia.

— Diz-me o coração que o doutor Mendes nada consiguirá. Julio, o sr. é amigo dedicado: pois se quer prestar-me um serviço imenso, descubra-me o paradeiro do dr. Samuel.

— E' o meu maior desejo e vou correr todos os postos de policia, hospitaes, casas de saude, emfim, todas as partes onde possa ser recolhido um homem que adoece repentinamonte na rua.

— Antes de tudo, corra a a casa do conde da Fê, e se Samuel não tiver regressado ainda, avise-me imediatamente. A minha criada Rosa irá comsigo; deste modo não perderemos tempo.

— E se o doutor não estiver ainda lá?

(*Continua*)

D. Maria de Lourdes, D. Antonièta Barrêto, D. Maria do Céu Pinto, D. Júlia Antunes Coelho, D. Branca Monteiro, D. Esmeralda Monteiro e D. Tassionília Monteiro.

Bordados a branco.—Diversos bordados nêste género por D. Maria do Céu Rodrigues, D. Maria da Conceição Gamelas, D. Ernestina Coelho, D. Ana Castro, D Maria Joana Cristo, D. Maria Amélia Seabra, D. Belarmina Regala D. Celeste Nunes, D. Clara Brandão, D. Fernanda do Vale, D. Magna Ala, D. Elvira Barbosa Ponceleão, D. Noémia Carvalho e D. Delminda Cunha.

(Continua).

Fuma-se mais?—No mez de julho findo foram importados por particulares 1.614:634 quilos de charutos, 2.637:862 ditos de cigarros, tendo sido nula a importação de tabaco picado. Em comparação com a importação do mez anterior, foram agora importados mais 264:777 quilos de charutos e menos 279:443 ditos de cigarros.

Divida publica.—Foi prorogado até 29 do corrente o praso para os possuidores do emprestimo de 4 ½ % de 1912 para os caminhos de ferro do Estado declararem, por escrito, na secretaria da Junta-do-credito publico e na sua delegação no Porto, se preferem os seus titulos definitivos com assentamento, de uma ou 5 obrigações, ou ao portador de 5 obrigações. Os titulos provisorios que não forem apresentados consideram-se para a emissão dos definitivos como titulos de uma obrigação e ao portador, podendo entretanto ser depois trocados, nos termos do regulamento da Junta de 8 de outubro de 1900.

Rendimentos aduaneiros.—Os rendimentos cobrados nas circunscrições aduaneiras de Lisboa, Porto, Funchal, Ponta-delgada, Angra e Horta, no mês de junho ultimo, foram na importancia de 2.000$275$11 reis, mais 204:880$005 reis que em igual mez do ano anterior.

Excursão.— A *Banda-republicana de Lisboa,* prepara para o dia 6 do proximo setembro uma excursão ao norte visitando Estarreja e Aveiro, onde vem dar concertos em beneficio do seu cofre.

Uma marcha comprida. — Os srs. barão do Cadôro (Carlos) e Sá Guimarães, respetivamete capitão e alferes de cavalaria 8, que foram chamados a Torres-novas para objeto de serviço, pediram e obtiveram licença para fazer o percurso a cavalo, saindo daqui ante-ontem a tarde.

Milho.—Foi ontem á assinatura presidencial o decreto permitindo a importação de mais quatro milhões de milho exotico, pagando de direito aduaneiro 9 reis por quilograma.

Em torno do distrito.—Informam de Sever do Vouga que foi ali agredido á facada e a tiro de revólver, o lavrador Manuel José Tavares Moreira de Castro, de Couto de Esteves, sem que até agora se descobrisse o autor ou autores da agressão. O pobre homem morreu, ha dias, tendo-se feito autopsia ao cadaver.

O rapido de Lisboa, ao passar, no domingo ultimo, em Ovar, colheu um rapaz de 12 anos, filho de um montador das oficinas do caminho de ferro, que ficou completamente trucidado. O pobre andava com outros na linha a apanhar camarinhas quando o comboio apareceu. Os outros fugiram, mas ele foi apanhado. O comboio parou, mas já tarde.

No Couto-de-cima, em Sever, suicidou-se ha dias um pobre doido, Firmino Soares da Silva, por uma forma horrivel. Já aludimos ao facto. Narram-nolo assim: O desgraçado que tinha a monomania da perseguição, encerrou-se num quarto, donde raro saía, e, ha poucos dias, alta noite, poude lançar mão duma navalha, rasgando com ela a bôca, quasi de orelha a orelha, batendo depois fortemente com um martélo na cabeça e atirando-se por fim a um tanque, onde só então encontrou a morte.

O caso produziu pavôr na povoação.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

A vacina anti-tifica dá sempre o melhor resultado

Os primeiros ensaios da vacinação contra a febre tifoi de datam de ha pouco.

O laboratorio fundado em Val-de Grace pelo professor H. Vincent, para preparação do tifo-vacina, expediu, até hoje 280.000 doses, podendo-se avaliar em mais de 100.000 o numero de vacinados.

Numa conferencia que tomou um caracter sensacional, o professor Vincent poz o Congresso a par dos resultados que tem obtido com a aplicação do seu metodo. A prova da sua eficacia está assegurada por notaveis experiencias, a que se junta a consagração da clinica. Não sómente os vacinados estão ao abrigo da doença, mas até as pessoas *em incubação de febre tifoide!*

Mais de 53.000 soldados foram voluntariamente vacinados, em 1912, na Algeria, na Tunisia, em Marrocos e no sul e sudoeste da França. Em Marocos, principalmente, a mortalidade dos vacinados foi nula por assim dizer, emquanto nos não vacinados atingiu muitas vezes 20 por 1.000.

O professor Vincente deu conta dos resultados favoraveis obtidos na America e no exercito inglês das Indias, assim como em todos os paízes que fizeram uso da tifo-vacina.

Na hora atual, póde considerar-se que a vacinação em massa se deveria inpôr no pricipio duma epidemia tifica, pois que ela assim seria instantaneamente debelada. Esta noção é extremamente importante, e vê-se que a vacinação contra a febre tifoide realiza um progresso consideravel na prolaxia desta perigosa doença sempre que é chamada a prestar os seus emineutes serviços.

O sr. Cavalerobone, medico geral do exercito italiano, falando depois do professor Vincent, proclamou que efetivamente o tifo-vacina de Val de Grace, aplicada na Libia, a exercito italiano deu resultados manifestamente superiores a todas as outras vacinas preconisadas, em particular á vacina alemã, que passa por ser muito eficaz.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Sendo hoje as amadoras dos jogos ao ar livre, principalmente do *tennis* e do *golf,* quasi tão numerosas como as estrelas do céu, temos como que a certeza de corresponder á expetativa e aos desejos de muitas das nossas leitoras falando um pouco dos vestidos que convém usar para esse genero de *sports,* fazendo referencia a algumas das modificações que á moda apraz introduzir-lhe este ano.

Primeiro, recordaremos ás principiantes que, antes de mais nada, esses vestidos devem ser combinados em atenção ao fim a que se destinam, isto é, ser feitos de tecidos leves e flexiveis e ter um córte racional que assegure a plena liberdade dos movimentos.

Uma vez cumpridas estas condições essenciaes, poderá a *coquetterie* retomar os seus direitos e haverá a liberdade de aproveitar todos os recursos de que se dispõe atualmente para dar graça e elegancia á *toilette* desportiva.

O tecido que mais parece convir para estes vestidos, um pouco especiaes, é a «flanela *tennis*» ás riscas de côr sobre fundo branco; no emtanto, a flanela lisa escolhida de côres claras: azul celeste, amarelo champagne, vermelho coral, kaki, sarja branca, e *piqué* todo branco.

Seja qual fôr o tecido, a fórma da saia fica quasi a mesma; bastante curta, para deixar o pé completamente livre, póde ser cingida na parte superior e ter a quéda vertical, que está muito em moda; mas, nesse caso, é necessario franzir a saia ás prégas a toda a altura, em fórma de carteira, a fim de que não embarace os movimentos; estas prégas, fechando-se quando em descanso, deixam á linha toda a sua retidão. Muitas vezes tambem, a saia é fendida em baixo, á frente ou ao lado, a uma altura de 25 a 30 centimetros, ficando livres as duas orlas da abertura ou presas por botões que se pódem perfeitamente desabotoar.

Esta pequena saia, muito simples, quasi sem enfeites, far-se-ha acompanhar de uma *chemisette* branca, de *nansouk* ás riscas, de *voile* ou *crépon* de algodão, com a gola a direito, mangas compridas, bolsinho ao lado para o lenço de sêda de côr e gravata a condizer com este.

Chegado o outuno, estes tecidos transparentes serão substituidos por *voile* de lã, flanela ou qualquer tecido leve igualmente brancos. A nosso vêr, é muito mais prudente, para os jogos ao ar livre, ter sempre tecidos de lã sobre o corpo.

OS PERIGOS DA ANEMIA

A anemia é sempre uma doença perigosa. Não só é a causa de incomodos tão penosos como variados, mas abre ainda a porta a todas as outras doenças, incluindo o tisica. O empobrecimento do sangue, a perda progressiva das forças faz correr aos anemicos os maiores perigos, e é principalmente aos jovens pacientes, creanças ou adolescentes de ambos os sexos, que esses perigos se tornam mais temiveis ainda. Entretanto, é felizmente cousa bem facil colocar esses entes queridos ao abrigo de tais perigos e riscos: basta enriquecer-lhes o sangue, dando-lhes as Pilulas Pink, e estas Pilulas Pink, regenerando-lhes o sangue demasiado pobre, restaurar-lhes-hão as forças, e não tardarão a livral-os das garras da anemia.

Foi, dando a seu sobrinho as Pilulas Pink, que a sr.ª D. Maria Emilia do Nascimento, residente em Lisboa, na rua Nova de São Francisco de Paula, n.º 38, rez-do-chão, conseguiu curar esse menino. Recomendamos o mesmo tratamento a todos os pais que tiverem filhos debeis e enfermicos.

«Meu sobrinho, Joaquim do Nascimento,- escreve-nos a referida senhora—estava muito anemico. A doença tornara-o palido e enfezado, e apesar de todos os fortificantes que eu lhe havia feito tomar, o seu estado não melhorava. Não havia meio de o obrigar a comer, nunca tinha apetite, nem vontade de brincar ou de correr, como as demais creanças da mesma edade. Não sabia já o que havia de fazer para lhe restituir a saude e a alegria. Foram as Pilulas Pink que o curaram. Se hoje tenho a grande alegria de vêr este querido menino forte e cheio de saude, declaro a v. que ás suas excelentes Pilulas deve tão feliz resultado.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

O CAMPEÃO nas provincias

Agueda, 15.—Realisou-se na egreja de Recardães a tocante festividade da primeira comunhão das crianças, que eram 60 e se apresentaram muito bem, cantando alguns hinos com verdadeira unção.

Fez a pratica o rev. prior, Oscar de Aguiar, que em linguagem singela explicou os ensinamentos da cerimonia.

● Grande numero de romeiros desta região foram a Oliveira de Azemeis assistir ás deslumbrantes festas de Nossa Senhora de La Sallete. Regressaram bem impressionados da digressão, bemdizendo as horas que gosaram naquela festa.

Lamego, 15.—Ante-ontem de manhã, em Ferreiros, Apolinario Duarte, foi agredido com um tiro de espingarda por José Correia Querido, ambos dali.

A espingarda estava carregada com quartos de chumbo, indo a carga alojar-se-lhe no peito e cara prefurando-lhe o olho direito. O agredido deu entrada no hospital em estado grave receando-se desenlace fatal.

Tavira, 15.—Atirou-se ao poço no largo do Campo dos Martires da Republica (Atalaia-grande), Amalia Abelha, formosa filha do sr. Antonio Abelha, pedreiro, pelo facto do namorado lhe devolver o retrato, sendo salva por um cabo de infantaria 4 e um paisano. O seu estado é grave.

Novas edições

Novo Dicionario. — Está publicado o tomo 22.º do grande e *Novo dicionario da lingua portugueza,* do distinto escritor, sr. dr. Candido de Figueiredo. E' da acreditada «Livraria classica editora,» do sr. A M. Teixeira, da Praça dos Restauradores, 20, Lisboa, e vai da palavra «Serpente» a «Taxiarca».

Do **Seculo-agricola** recebemos o n.º 53, que insere o seguinte sumario:

«A Conservação dos nossos alimentos; Os paizes balkanicos e a sua evolução; Estado das culturas, no paiz e no estrangeiro; Assucaragem dos mostos; Consultas; Informações; Condições a que devem obedecer os estabulos destinados ás vacas leiteiras; Mercados portuguezes e estrangeiros; Associação do culto da arvore.»

Alem do texto, muito interessante, algumas magnificas fotogravuras.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis, Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle,** PARIS.

CARTEZ ANUNCIADOR

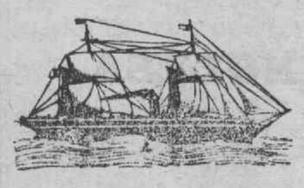
VENDE-SE

UMA boa casa e um bom piano. Rua do Caes, 15.

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston



O vapor *Cretic* de 13:500 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 26 do corrente e receberá ali os passageros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo paquete *San Miguel* em 20 do mesmo mez.

Vedem-se passagens para a California

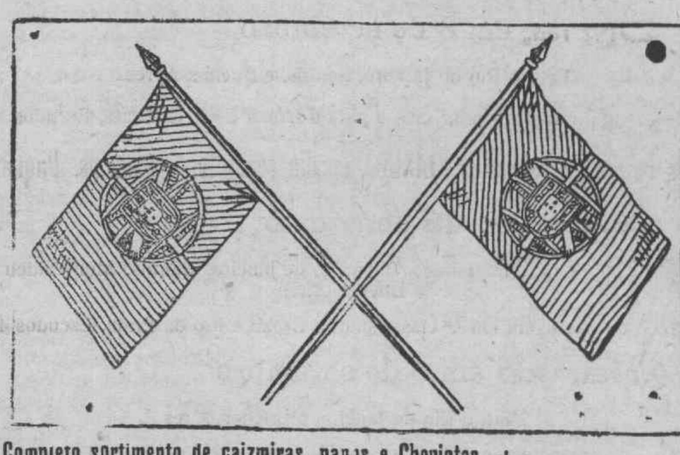
Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 64 — 2.º — Lisboa.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição noacabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª,* com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª ‡‡ PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario ao grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

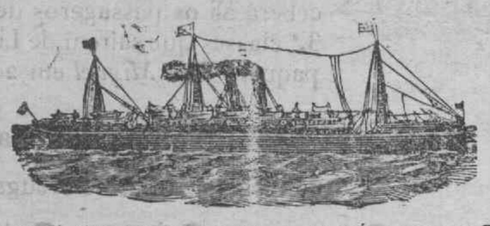
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Darro, em 20 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Aragon, em 1 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos' Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Drina, em 3 de setembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 18 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Arlanza em 8 de setembro
Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 110, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ALVIÇARAS

AGOSTINHO de Sousa, professor do liceu desta cidade, perdeu ha dias, desde a rua do Gravito até ao Governo-civil, um relogio de ouro preso a uma *chatelaine* tambem de ouro, tendo na sua extremidade um berloque com o monograma das suas iniciais e uma dedicatoria que termina com a seguinte data—Pangim, 5—9—910.

Quem fizer a fineza de restituir esses objetos ao seu dono, receberá alviçaras.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asima, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO,** P.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira—**Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Galinhas de raça

Por motivo de retirada de familia vendem-se na Rua Direita n.º 43, galinhas e pintainhos de raça, por preços muito rasoaveis.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GENFAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Ph.cia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon,* do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».